

O BONDE

INFORMANDO, INTER-
PRETANDO E SERVINDO,
SEMPRE NA LINHA

(Registrado sob o nº 927 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

ÓRGÃO ORIENTADO E DIRIGIDO PELOS ALUNOS DA ESA.

DIRETOR: Feliciano da Motta C. Junior — REDATOR-CHEFE: Duih Ratto — GERENTE: Ary S. Almeida — SECRETÁRIO: Cid Tavares

Ano XVI ————— Viçosa, 7 de maio de 1960 ————— Número 218

EM CIMA DA ATUALIDADE 8 DE MAIO — DIA DAS MÃES

Regressou do México

Acaba de regressar do México, onde fez curso avançado em EXTENSÃO RURAL, o Engenheiro Agrônomo Wander Said, da turma de 1958.

O nosso prezado "Chupeta", veio acompanhado de sua esposa, D. Isa Faria Said, aos quais damos as boas vindas.

Viram Furnas e Três Marias

De uma visita às obras de Furnas e Três Marias, regressaram esta semana os professores Alexis Dorofeff e Alberto Daker.

Ambos ficaram impressionados com o arrôjo das construções que ali se instalam.

Deixará a Escola

Dia 14 de maio, seguirá definitivamente para o Instituto Biológico de São Paulo o professor Albino Fonseca.

Trabalhará no campo da Fisiologia Vegetal dando especial ênfase à parte de HERBICIDAS. Ao jovem e denotado professor as nossas despedidas.

UREMG: mais de 500 alunos

As unidades da UREMG que aqui funcionam contam com

Pág. 4

Nesta data, concentram-se as demonstrações de amor e afeto filiais, que cada dia oferecemos às nossas queridas mães.

Que cada leitor leve à sua mãe, amanhã, a mensagem de respeito e afeto de "O BONDE".

CALIDOSCÓPIO

Fernando A. S. Rocha

Estamos mergulhados numa dolorosa crise de raízes profundas, continuação de outras, crises metásticas que já assolaram a tradicional ESAV. Ganhou, entretanto, dimensões maiores a atual, porque somos hoje parte de uma Universidade, onde as leis de intervenção e os obsoletos regimentos e normas estruturais, oneram ainda mais, a nossa desventurada Instituição.

A grande verdade, a verdade piramidal, no meio de tanta

Por que não?

Duih Ratto

SÍNTESES — é de sínteses que precisamos nesse mundo pleno de análises. Impoem-se construções, não destruições. É necessário cooperação, congraçamento em torno dos ideais comuns. Falemos abertamente — a protestantes e católicos — religiões distintas — ideologias diversas. Diversas ou bifurcada; talvez o termo ideologia bifurcada tenha mais

ESCOLA NACIONAL DE FLORESTAS

VINTE E SEIS APRO-
VADOS NO VESTI-
BULAR.

"E AGORA JOSÉ"?

mazela e confusão, é que estamos muito pouco organizados internamente e, lá fora, aos olhos dos "maiorais", despersonalizados e abandonados.

Jamais sentimos em toda a vida da Universidade e da Escola, tamanha soma de problemas a nos agravar o desenvolvimento e torpedear—o que é mais grave— o bom nome de Instituição.

Por toda parte circulam insatisfações acompanhadas de cruel incerteza e instabilidade.

As leis e regulamentos da Universidade e da Escola não estão ajustados à época, já não servem mais nos, dias de hoje, em que a descentralização

Pág. 4

propósito, pois ela é comum a católicos e protestantes até ao ponto de divergência. Até lá os mesmos ideais aplicados, mesmos anseios comuns; pela mesma luneta colimamos os mesmos objetivos. Por que então pensarmos nas divergências, atentarmos tanto pa-

Pag. 4

Dia 13 de Maio -- A ESA Festejará o Dia da Colheita

VENENOS CHAFÉ SOCIETY

Anastrefa vem ai



Reprovado pela Escola de Florestas e aprovado pela multidão que o assedia constantemente, S. Excia. Sir Cabeludo continua fazendo seus comícios:

Não é nortista nem baiano
 Nem tampouco pica-pau
 Fala que nem peruano
 O pobre do Zé Mingáu;
 Fala da terra e do mar
 O magrelo sabichão
 Cobrão em Física Nuclear
 Mas ignora o que é "Tampão"
 Seu caso não pode ser esquecido
 S. Excia, merece atenção,
 Dê logo um tiro no ouvido
 E grita com tôda pujança:
 — Morri gente, termina tôda festança
 Mas lá do céu (?) gritarei,
 Hei de fazer a vingança
 Dos crimes e injustiças
 Praticados contra mim
 Na escola do Taião.

A mulher — continuou a gritar —
 É sinônimo de parolice
 Que vive a tagarelar
 Prodígios de sua burrice.
 Meu destino é Geologia,
 Esta é minha neurose,
 Vim parar na Agronomia
 Por uma questão de osmose.
 Usarei o combate hidratado
 Contra o laboratório de Bio:
 Solução de HCL concentrado
 Na cabeça do meu tio.

Viva êle, minha gente,
 Viva a xenofobia,
 Prefira soluções a quente
 Ao invés de água fria.

Lá no norte tem parmeira
 Onde canta o sabiá,
 Tem muito sansão gripado
 Pa nós mineiro gozá.

Ofício enviado ao professor Ivan por alguns alunos do 1º ano do Curso Superior de abobrinhas:

Querido e simpático Fessô,

Nós, os abaixo assinados, vimos pelo presente, em vista dos péssimos resultados da prova de Anatomia, solicitar que o Snr. dê um jeitinho pra nós, pois estamos dispostos a fazer pelo Snr. tudo aquilo que nossa ossatura permite, inclusive lavar e engraxar seu carro todos os dias.

Carrapato, aluno muito aplicado, já comprou sua latinha de "Cera Duco."

Sô João atribuiu ao tatu como o fator limitante na germinação de sementes.

Diálogo entre o porteiro e o professor Maestri por ocasião do baile:

— Professor Maestri, com êste terno não é permitido dançar, pois isto não é nem azul nem branco.

— Então que diabo de côr é isto?

— Sei lá, êsse troço tá muito desbotado.

Rafael justifica sua atuação:

— Eu de frente sou um péssimo goleiro, mas de perfil desputo com quem quer que seja.

S Pouchard

Sem dúvida o maior acontecimento social de abril foi a formatura da calourada no S. N. da ESA. Não gostei dos quadros nas paredes e das janelas fechadas, formando uma decoração very bossa velha; no mais tudo flutuava entre o Kar e o Shangai.

Maior dançarino da noite, o casal Moacir Maestri. O congresso Society esteve representado pelos seus "habitués" casais Frederico Vanetti, José Ribeiro, Jurema Aroeira, José Comastri e outros

O grande ausente, casal Carlos Barbosa Filho.

A elegância das Pica-Couves esteve b'em melhor que nos outros anos, valeu a campanha.

Nota shangai: algumas moças que insistem em dançar com vestidos de assistir aos filmes do Xico Pé Grande no S. N.

A mais bem vestida foi a ex-rainha Ada Lúcia.

Bossa Nova: Bilinho lançou com uma Pica-Couve a "dança do arranco".

O Rei Raul e a majestade Nelza Gava muito sorridente alegravam a noite.

Anotamos ainda: a elegância das Pretty, o Vargas com Maria Helena, a Pica Pau Girl tôda de bolinhas com sapatos da mesma côr, acontecendo com vários. O Gomide querendo circular por fora, mas a Pica Couve se impôs. O grande lançamento do Márcio Pavão e Srta. Souza.

O Everest no miolo ouvindo atento a Miss Piada.

O German e Tanira relembrando.

O Márcio Lima com Alda.

Afonsinho inconstante com Sandra. Paulo com a Déa.

Dalton e Lúcia cada dia mais firmes. Marilene Aroeira agora sem noivo aconte-

Marcha do Caranguejo

P. Agrícola

Nosso agonizante e precaríssimo "Serviço de Atestados Médicos" continua funcionando na base do Melhoral.

Um dia dêsses, foi constatado mais um caso de ofidismo e a vítima, como sempre, foi despachada, pois, sôro que é bom, neça.

Enquanto isto continuamos à disposição das cobras e escorpiões e viva o Brasil!

A maioria de nossos professôres continua dando exibições de perfeição no ensino; esta é a nossa felicidade, pois, existem uns tantos que, Virgem Maria, parecem ter sido formados na Universidade do Bate Papo. É conversa fiada purinha da silva.

Vocês viram o diretor por aí?

Já que a Escola está todinha politizada, faremos o seguinte apêlo a determinada facção da ala velha:

Em vista da atual conjuntura, a bancada da ala moça, representada pelo Partido Sofredor Brasileiro, vem, por esta, solicitar de Vossas Saliências que não continuem fazendo de nossas aulas práticas assembléias demagógicas ou palanques para comícios pró candidatura Sô Fulano ou Mané Beltrano.

Nós precisamos é de aulas bem preparadas e bem dadas no duro da cebola.

Neurose de feriados é a nova enfermidade daqui. Qualquer bobaginha que acontece lá vem a cirene fechando o expediente. E daí? muito simples, os professôres, querendo desferrar o tempo perdido, jorram aos borbotões matérias e mais matérias (Ih, êsses doutôres, são tão materialistas!...). E daí? muito simples, nós alunos, com fome de tudo, vamos engolindo tudo aquilo que vem em doses super cavalaes.

Nosso brasileiríssimo Cine-Brasil continua apresentando de segunda a sábado belas películas nacionais, Bang-Bang e sucessivas reprises. De quando em vêz apresenta um seriado daqueles tipo *Dr. Satan*. Francamente os jornais do *Jean Manzon* são bem melhores que aquelas porcarias projetadas na tela. Mas a gente vai até lá, pois pagar para comer pipoca assentado as vêzes *vale a pena*.

Corre perigo a População Esaviana com os inúmeros buracos frente ao prédio do internato. Seria bom que começassem a entopi-los ou fazerem urgente o replantio pois não posso ver abismos, dão-me uma zonzeira!...

Aprenda a ser demagôgo sem mestre frequentando tôdas as quartas-feiras o club do João Cruz Credo.

Anuncia-se a volta da vulcânica Miss Clarice. Que seu retôrno trará melhores pratos não afirmo, mas que infundirá ordem, respeito e organização é caso bem possível.

Cruz Credo, neste comedouro nosso, a desorganização atingiu o paroxismo e o desrespeito está sem precedentes, pois não raros são momentos em que o negócio ali funciona como uma semi-estrebaria.

O caso está nesta base: Entra-se com apetite e sai-se com fome e cheio de decepções. Por hoje é só, até logo crocodilos.

Ao Ensejo da Páscoa dos Estudantes

"A Páscoa, assim, é o centro da vida cristã, pois se o Cristo não ressuscitou é vã a nossa Fé. E se esta não é apenas, em nós, a ilusão murcha de uma árvore sem raizes, temos de repetir interminavelmente o seu sentido profundo, para compensar o enorme silêncio da maioria".

"A Páscoa é um mistério eucarístico, Cristo ressuscitado é o mesmo Cristo presente no pão e no vinho consagrados. Ceia, Cruz, Ressurreição, são apenas três momentos sucessivos de uma despedida, que afinal tornou se numa chegada mais completa do que a do Natal".

"Se soubéssemos compreender, com tôda a fôrça, sentir com plena emoção a alegria da Igreja quando brada "Aleluia" em tôdas as horas, fariamos da grande festa da Páscoa um ponto de partida para uma renovação de nossa vida e de todo o mundo. Será que o mundo vai precisar de um segundo São Paulo para sacudir o marasmo e bradar a todos que o Cristo realmente ressurgiu de entre mortos?"

(Exertos de "O Diário" a pedido)

CHAFÉ SOCIETY

cia com vários! Dirceu perseguiu várias.

Esteve reunido o Club Pan Americano para admitir como novo sócio o Nogueira, proposto pela Bárbara.

Nota triste: encontram-se na Sétima várias viúvas do Chessman.

A domingueira do V. A. C. esteve animada, parabéns Sr. Edwiges e Dr. Anibal.

Por hoje é só e não gostei da orquestra.

CINCO ITENS QUE CHORAM POR QUE NÃO?

- 1 — A "cola" continua minando nossa ensino e ninguém toma providências . . .
- 2 — Dizem que os bebedouros vêm por aí, estamos aguardando . . .
- 3 — A turma da Escola de Florestas continua aguardando novas ordens, pois, estão realmente numa floresta intrincada, sem bússola e sem endereços.
- 4 — E a nossa enfermaria? com certeza deverá estar doente, mas, continuemos hasteando a bandeira do "aguardar" para que nossas reivindicações não tomem caráter pessimista.
- 5 — Os boletins mensais continuam sendo enviados, nossas mãezinhas vão delirar com as notinhas de seus filhinhos, que possuem mais de vinte aninhos. Este negócio já está cheirando a Jardim da Infância.

CALIDOSCÓPIO

administrativa, a flexibilidade do ensino e a estruturação racional e dinâmica das partes para harmonia do todo, são o apanágio das Universidades.

O ensino periclita de sua excelência, mercê dos esforços de muitos professores, é discutível. Não ha estímulo ao professor porque êle ganha mal e a saturação dos métodos de ensino e de política administrativa, inibem a possibilidade de se levarem avante reformas de há muito sentidas como necessárias, por êles e por nós, alunos.

A propaganda que se faz da Escola blasona de mundos e fundos que aqui não existem ou existem pelo meio ou para alguns.

Atraídos pelas seduções mi-bolantes que os "folders" coloridos carregam consigo, vem o moço se expor a um vestibular — por sinal, mal orientado e descambando para a desmoralização, que lhe permite acesso ao primeiro ano de Agronomia. Sem dúvida, muito pomposo: uiversitário e esavi-anol! Começam cedo as decepções que, aliás, não são poucas

Não é a Escola, "risonha e franca", como supunha; o internato é uma mentira, privilégio para uns poucos, talvez, para os mais espertos; o cu-

riculo cheio de cadeiras abandonadas: o "caderninho", uma instituição intocável; as apostilas são fantasmas, como fantasmas são certas cadeiras.

Pode parecer afirmativa, jocosa, mas é coisa de muita monta, muito séria: o 1º ano de Agronomia (ou Superior como quer a redudante e tola, tradição) não teve, até hoje, uma aula de Desenho (na hora de mandar os papéis para a SEAV a gente dá um jeitinho).

Aterapêutica, perdoem-me, não é sequer alopática ou homeopática.

Há de ser telúrica, vinda de outros mundos, e temperado com doses fortíssimas de fluidos sobrenaturais

Por aqui, ao que se vê, não há fórmulas, arranjos ou o que fôr, para melhorara situação.

Pelo menos, enquanto perdurar o regime das paradas ocasionais na Diretoria e das vileigaturas constantes do nosso amigo sr. Diretor.

Nós de cá, humildes e temerosos, estamos segurando o bridão, fazendo prodígios de habilidade para evitar a disparada louca do magote decepcionado.

Acudam-nos. O saracoteio está ficando quente e as asas do santantônio, meio moles, não aguentam por muito tempo.

ra elas, em detrimento daqueles problemas que equacionamos similarmente, e, incompreensivelmente, tentamos solver em separado? E os incrédulos olham para nós e sorriem — e desta vez é procedente o riso desdenhoso e escarninho — e o necessitado vê duas mãos em busca das carteiras (e, talvez, nenhuma das duas se abra), e o campeão que luta a sós vê dois a pisarem a mesma arena em seu auxilio — depois os vê pararem, indecisos — e tarde às vezes chega o reforço.

Por que não uma união de forças e esforços — por que não marcharmos ombro a ombro quando a luta é comum? Não sugerimos uniões ideológicas — seria sugerir um paradoxo. Sugerimos cooperação pessoal, coletiva, sugerimos frentes comuns, espadas irmãs. Mais dia, menos dia, isto se verificará aqui em Viçosa — não é rasgo de profecia, mas percepção de um anseio comum que já se manifesta aqui e acolá. Deus queira não tarde o raiar desse dia.

Em Cima da Atualidade

um total de 577 alunos, sendo: ESA — 253; ENF — 26; ACTA — 170 e ESCD — 128.

Algumas acham-se tranquilas e bem acomodadas enquanto outras, meio ensardinhadas aguardam pacificamente a construção de novos prédios de internato, de há muito prometida.

Quarto ano excursionou

Levando uma "farta" Quantia de 100 mil cruzeiros, excursionaram ontem os alunos do S7. Consta-se que, da quantia supra referida, 90 mil destinam-se ao pagamento da condução, ficando o restante para se esbaldarem a vontade durante uns 15 dias.

Boa viagem, aproveitem bastante e não esqueçam de trazer o troco da minguada verba.